
**EXCELENTÍSSIMO JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS
PÚBLICOS DO XXXXXXXXXXXXX.**

Fulano de tal, nacionalidade, estado civil, atualmente cumprindo pena em regime fechado em estabelecimento prisional do XXXXXXXX (Presídio XXXXXXXX), com endereço no XXXXXXXXXXXX/DF, CEP: XXXXXXXX, tel.: XXXXXXXXXXXX, vem, por intermédio da Defensoria Pública do Distrito Federal, requerer a presente:

AÇÃO DE REGISTRO DE NASCIMENTO TARDIO

pelas razões que passa a expor:

DOS FATOS

A autora encontra-se recolhida atualmente no sistema penitenciário feminino do Distrito Federal, cumprindo pena em regime fechado. Ao ser presa em XX de XXX de XXXXX, solicitaram seus documentos pessoais. Todavia, por não possuir certidão de nascimento não logrou êxito em emitir qualquer outro documento de identificação.

Calha asseverar que a autora é analfabeta, ex-moradora de rua, e alega não ter conhecimento de sua data de nascimento correta. Entretanto, tem notícia de que teria nascido no Hospital Público na XXX, localizado abaixo da XXXXXXXX, informação que dirige ao seu local de nascimento como sendo em XXXXXXXX/DF, na data de XX de XXXXXX de XXXX.

Acrescenta, ainda, que sua genitora é a pessoa de Fulano de tal, já falecida. A respeito de seu pai biológico, aduz que nunca teve contato com ele e carece de maiores informações a respeito de referida pessoa. Sustenta que a pessoa de Fulano de tal, interno do Centro de Atendimento Juvenil Especializado - CAJE, com idade entre XX e XX anos de idade, é seu irmão.

Tem-se, ainda, a informação de que a autora era usuária de drogas desde a adolescência, período em que residia no bairro XXXXXXXX, município de XXXXXXXXXXXXX.

Vale gizar, por outro lado, que o Serviço Social localizado no sistema penitenciário feminino do DF, tentou por diversas vezes registrar o nascimento da autora, porém não logrou êxito, vez que os Cartórios não efetivam o registro por não haver a declaração de nascido vivo, nem 02 (duas) testemunhas que a conheceram enquanto nascida, bem como tentou contato com sua tia Fulano de tal, sem sucesso. Da mesma forma, o Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal tentou obter maiores informações com a pessoa de Fulano de tal (padrasto da requerente), mas não obteve êxito.

Destarte, diante da impossibilidade de a requerente efetuar diligências na busca de documentos que possam afirmar a existência ou não de seu registro civil, além da impossibilidade de envidar esforços para a captação de documentos de parentes próximos, e a fim de que possa alcançar o seu registro de nascimento e demais desdobramentos de sua

identificação, incluindo-se direitos sociais, postula o seu Registro Tardio com a consequente emissão da certidão de nascimento.

DO PEDIDO

De acordo com o exposto, requer;

A - O benefício da gratuidade judiciária, por ser a autora economicamente hipossuficiente conforme declaração anexa;

B - A intimação do Ministério Público nos termos da lei;

C - A expedição de ofício aos Cartórios de Registro Civil do Distrito Federal para que informem nos autos a existência ou inexistência de registro de nascimento em nome da autora;

D - a expedição de ofício à Vara de Execuções Penais do Distrito Federal para informar nos autos os dados do processo de execução de pena da autora, a fim de se colher os dados necessários;

E - A expedição de ofício ao Centro Penitenciário Feminino do Distrito Federal (XXXXXXXX), para que envie aos autos o prontuário da autora a fim de se colher os dados necessários;

F - A intimação de Fulano de tal, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXX/GO, para prestar depoimento a respeito dos fatos alegados pela autora;

G - A procedência do pedido para que seja formalizado o Registro de Nascimento Tardio da autora com as seguintes informações: NOME: Fulano de tal; GENITORES: filha de:

Fulano de tal; DATA DE NASCIMENTO: XX/XX/XX;
NACIONALIDADE: XXXXXXXX; NATURAL: XXXXXXXXXXXX/DF;

H - Após o transito em julgado que seja expedido o competente mandado para fins de registro no XX Ofício de Registro Civil de Brasília e que seja determinado a expedição de certidão de nascimento sem ônus para a autora.

Protesta por todas as provas admissíveis em direito, em especial prova documental e depoimento pessoal da autora.

Dá-se à presente o valor de R\$ XXXXXX (XXXXXXXXXXXX).

Nestes termos, pede deferimento.

XXXXXXXXXX/DF, XX de XXXXXXXXXXXX de XXXX.

FULANO DE TAL

DEFENSORA PÚBLICA